



Destaque da Semana: MILHO

Milho tem fortes oscilações de preços nesta semana. Bombardeio em Odessa na Ucrânia, demanda esmagadora e exportadora americana, expectativa de uma menor demanda chinesa, clima adverso na Argentina, exportações brasileiras elevadas e CPI americano são alguns fatores que motivaram estas oscilações. Tendência de baixa para a próxima semana.



CAFÉ

Após a desvalorização do café em outubro e novembro deste ano, a tendência é de preços mais firmes entre dezembro/22 e janeiro/23, com suporte para alta moderada das cotações, influenciada pela limitação dos estoques remanescentes da safra 2022 e incertezas climáticas sobre a safra a ser colhida em 2023.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo voltou a apresentar queda de preços em relação à semana anterior. No atacado, o mercado registrou estabilidade de preços. Os custos de nutrição continuam exercendo pressão sobre a margem operacional da atividade. No curto prazo, tendência de estabilidade de preços. A ocorrência de gripe aviária nos EUA, Colômbia, Chile, Peru e Equador acenderam o sinal de alerta da vigilância sanitária brasileira, embora nenhum caso tenha sido registrado até o momento.



CARNE SUINA

O suíno vivo apresentou alta de preços em São Paulo nesta semana, favorecida pela oferta enxuta e frigoríficos ajustando estoques para o final de ano. No atacado, a carcaça suína registrou um aumento de 3,3% em relação à semana anterior. Tendência de preços sustentados em curto prazo pelo aquecimento da demanda típica de final de ano.



FEIJÃO

Feijão continua ofertado e mercado travado com pouca variação de preços nesta semana, com agricultores esperando melhores cotações. Tendência de estabilidade de preços continua motivada por uma menor demanda devido aos recessos de fim de ano.

Preço Recebido pelo Produtor – 12/12/22 a 16/12/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	154,20	-3,02%	-24,23%
ALGODÃO	MT	15 KG	82,60	171,70	1,54%	-16,85%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	89,44	1,96%	44,35%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	996,25	7,49%	-29,47%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	665,00	13,24%	
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	258,71	3,58%	3,91%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	41,35	-0,72%	11,37%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,61	-0,76%	31,16%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1179,73	0,00%	68,05%
	BA	T	285,89	927,63	-12,80%	87,31%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	216,67	-0,12%	48,85%
	PR	60 KG	31,34	74,55	0,85%	-14,03%
MILHO	MT	60 KG	25,80	64,98	3,39%	-5,35%
	BA	60 KG	28,26	68,54	0,59%	-6,81%
SOJA	BA	60 KG	55,55	169,42	3,83%	1,37%
	MT	60 KG	55,55	160,55	0,78%	0,05%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	93,93	-0,16%	6,04%
FRANGO	PR	KG		5,22	0,00%	-2,61%
BOI	MT	15 KG		257,11	0,78%	-12,65%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,55	0,00%	-2,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2022: 3,05%
- Dólar Dezembro: R\$ 5,25
- IPCA Dezembro: 0,60%
- WTI: US\$ 75,47 (1,36%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 148,2 Saldo acumulado
M: US\$ 15,8 no ano: US\$ 132,4

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 16/12
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2023 – em 19/12 às 16h:21min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Nov/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 19/12/22



Demais Produtos



ACUCAR

Após a forte alta de preços observada no final da semana passada, os preços cederam levemente, mas continuam elevados. O principal responsável por esta elevação foi a oferta a curto prazo restrita, especialmente neste período de entressafra.



ALGODÃO

Com a proximidade dos períodos festivos de final de ano e de férias coletivas em diversas empresas, o mercado interno teve movimentação fraca, compradores e vendedores estiveram menos atuantes. Apesar da baixa liquidez, os preços estiveram relativamente estáveis, respaldados pelas bolsas internacionais e pela boa cotação do dólar.



ARROZ

Com bons volumes exportados, dólar em alta, demanda interna aquecida e escassez de produto, preços de arroz deve permanecer firmes nas próximas semanas.



CARNE BOVINA

O mercado físico do boi gordo seguiu apresentando preços acomodados no decorrer da semana. No atacado, foi registrada redução de preços nos cortes dianteiros de 2,6% em relação à semana anterior. Já os cortes traseiros se mantiveram estáveis. As exportações vêm registrando queda de volumes nos últimos meses. Em novembro, a redução foi de 18,8% em relação ao mês anterior, impactada sobretudo pela expressiva queda das importações chinesas. Tendência de estabilidade, com quedas pontuais para o período de curto prazo.



ETANOL

O mercado de etanol permaneceu com pouca movimentação durante a semana, da mesma forma que vem sendo observado desde o início do mês. Os preços continuaram cedendo, agora de forma mais acentuada, retornando ao patamar da segunda quinzena de outubro.



LEITE

Se mantém o cenário de pressão baixista em virtude do aumento sazonal de oferta típica do período chuvoso. Importações seguem fortes na prévia de dezembro, indicando volumes diários 110% superiores ao mesmo período do ano passado. Previsão de manutenção do movimento de queda das cotações internas.



MANDIOCA

Raiz: Chuvas dificultaram a colheita nas principais regiões produtoras, o que aliado a disponibilidade de raízes que já vinha limitada, culminou em um novo aumento de preços, apesar da redução na demanda industrial em virtude do recesso de final de ano.

Farinha: Os estoques de farinha estavam baixos devido a pouca disponibilidade de raízes para sua fabricação e os altos custos. Nesta semana, esse cenário levou a uma baixa movimentação do mercado, já que os vendedores mantiveram os preços e os compradores já tinham se abastecido nas últimas semanas.

Fécula: A semana foi de pouca movimentação no mercado de fécula, já que a maioria dos compradores deixou as aquisições para 2023. Apesar disso, houve uma redução dos estoques, já que eles já vinham baixos e os preços subiram mais de 50% com relação ao mesmo período do ano passado.



SOJA

Preços de soja continuam sob suporte de clima desfavorável da Argentina, demanda chinesa e alta dos preços de farelo e óleo, porém, a expectativa de boa safra brasileira limita maiores altas. Preços nacionais em leve alta devido a boa demanda de farelo e óleo no mercado nacional e agricultores segurando produto à espera de melhores preços. Tendência de alta tanto no mercado externo quanto no interno continua na próxima semana.



TRIGO

Com a proximidade do final de ano, momento de festas e de férias coletivas em muitas indústrias, o mercado deve permanecer com cotações apresentando tendência de baixa, pressionado pela finalização da colheita e da ampla oferta nacional. Tendência deve ser observada no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário